

## A T A S

1 **Ata da 374ª sessão (ordinária) da Congregação, realizada aos 21/02/2019, no Salão Nobre**  
2 **do Prédio da Administração da FFLCH, sob a presidência de Profa. Dra. Maria Arminda**  
3 **do Nascimento Arruda, diretora da faculdade, e com a presença dos membros:** Adrian  
4 Pablo Fanjul, Álvaro Silveira Faleiros, André Vitor Singer, Antonio Gabriel Pontes e Dechiche,  
5 Cilaine Alves Cunha, Claudia Consuelo Amigo Pino, Elias Thome Saliba, Elisabetta Antonietta  
6 Rita Maria Carmela Santoro, Elizabeth Harkot de La Taille, Giuliana Ragusa de Faria,  
7 Guilherme Pires Carvalho Arruda, Heitor Frúgoli Junior, Helmut Paul Erich Galle, Homero  
8 Silveira Santiago, João Carlos Borghi Nascimento Bruder, João Paulo Candia Veiga, João  
9 Paulo Garrido Pimenta, Jose Luiz Portella Pereira, Junko Ota, Laura Moutinho da Silva, Lenita  
10 Maria Rimoli Pisetta, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcelo Candido da Silva,  
11 Marcio Ferreira da Silva, Marcos Francisco Napolitano de Eugênio, Maria Arminda do  
12 Nascimento Arruda, Maria Augusta da Costa Vieira, Marta Inez Medeiros Marques, Mary  
13 Anne Junqueira, Moacir Aparecido Amâncio, Mona Mohamad Hawi, Oliver Tolle, Paulo  
14 Martins, Ronald Beline Mendes, Rosangela Sarteschi, Ruy Gomes Braga Neto, Safa Alferd  
15 Abou Chahla Jubran, Sheila Vieira de Camargo Grillo, Sueli Angelo Furlan, Sylvia Maria  
16 Caiuby Novaes, Tercio Loureiro Redondo, Tomas Carrera Massabki, Veronique Marie Braun  
17 Dahlet, Wagner Costa Ribeiro, Waldir Bevidas, **Como assessores atuaram:** Adriana Cybele  
18 Ferrari, Elisabete Fernandes Ferres, Juliana Costa, Paulo Roberto Ribeiro de Andrade, Valdeni  
19 Faleiro. **Diretora:** “Vamos dar início a 374ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de  
20 Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Obrigado pela presença de todos, antes de mais nada  
21 gostaria de justificar a ausência dos seguintes membros: Marcos Piason Natali, Fernanda Arêas  
22 Peixoto e Beatriz Perrone Moisés. Quero também comunicar a terceira chamada da FUVEST.  
23 O número de alunos de escola pública matriculados na faculdade de filosofia é 372, em ampla  
24 concorrência 994, cotas PPI 286, em um total de 1652. O total de vagas era 1669. Eu tenho  
25 alguns informes a essa Congregação. Eu solicitei às assistências para que organizemos um  
26 encontro da faculdade de filosofia, com representação estudantil, dos funcionários e  
27 professores. Eu acho que esse é um momento importante, porque além de ser início do ano, nós  
28 estamos vivendo uma conjuntura complicada para a universidade pública, em especial para as  
29 chamadas ‘áreas de humanidades’. Isso significa que nós precisamos fazer uma ampla reflexão  
30 sobre a nossa área, a importância dela na universidade e as medidas que tomaremos para  
31 afirmar essa importância. Em breve será o momento de fazermos propostas para montarmos  
32 uma agenda coletiva e encontrarmos um momento para realizar isso. Pode ser até fim de  
33 semana, embora eu preferia que não fosse, para que isso fosse entendido até como uma agenda  
34 de trabalho. Precisamos construir uma agenda que envolva uma discussão permanente dos  
35 temas centrais do Brasil atual, realizada internamente com toda a comunidade da faculdade.  
36 Temas como a laicidade do Estado, o problema da representação, dos direitos, das fronteiras  
37 entre o público e o privado, a questão da desigualdade e da diversidade, a cultura. Tenho  
38 também um informe muito rápido, o qual vocês já devem saber, que nós conseguimos um cargo  
39 novo de titular que vai para a área das letras, para o DLCV. A universidade tem um banco de  
40 cargos de titulares que acumula todo ano, e uma vez ao ano ela redistribui. Dessa vez havia  
41 quinze cargos para serem redistribuídos. Nós pedimos para a área de letras, em uma escala de  
42 necessidade aprovada pela Congregação, mas o problema foi que, depois que nós  
43 encaminhamos o pedido, houve uma reunião da CAA a qual eu não estive presente, porque foi  
44 quando meu pai faleceu. Essa reunião distribuiu as reposições, e o departamento de letras

## A T A S

45 modernas e o de teoria literária haviam recebido. Portanto, nós não receberíamos nenhum cargo  
46 novo, porque eles ultrapassavam aquele *quantum* que a universidade fixou, que é a relação  
47 entre professores associados e titulares. Ultrapassavam, e muito, então eles não queriam nos  
48 conceder o cargo novo, ainda que no conjunto a faculdade de filosofia tivesse um índice baixo.  
49 Eu só descobri essa questão já no fim da discussão, então eu percebi que havia uma defasagem  
50 entre a solicitação de cargos novos e a reunião posterior que concedeu as reposições, o que,  
51 portanto, mudaria tudo. A partir daí eu argumentei que uma vez que, como instituição, nós  
52 mantemos no conjunto um baixo índice, nós mereceríamos um cargo novo. O erro foi o  
53 seguinte: a assistência acadêmica tinha que ter percebido que, uma vez que o outro pedido de  
54 cargos novos foi aprovado, deveria ter feito uma correspondência alterando a preferência. Mas  
55 enfim, a última coisa que gostaria de dizer é que eu quero explicar a esta Congregação que eu  
56 não estive em nenhuma ocasião de recepção dos calouros, o que eu lamento muito. Eu gravei  
57 um vídeo institucional, mas na sexta-feira eu comecei a passar mal, e como eu já havia tido  
58 duas pneumonias, duas internações, e estava entrando na terceira, não pude estar presente,  
59 então eu peço desculpas a esta Congregação.” **Prof. Paulo Martins**: “Uma parte de vocês  
60 poderia perguntar: ‘onde estava o vice, então?’. Mas o vice está de férias.”. **Diretora**: “Sim, ele  
61 está de férias e mesmo assim têm trabalhado, como hoje, que está aqui conosco. Outra coisa,  
62 preciso chamar a atenção para o fato de que, entre os ingressantes, tivemos quatro alunos  
63 portadores de necessidades especiais, portanto nós precisamos de acessibilidade nos prédios da  
64 faculdade. São dois alunos de letras e dois de filosofia. Aos poucos nós estamos tentando criar  
65 condições para que nossos prédios ofereçam condições melhores para estes estudantes e as  
66 pessoas que aqui frequentam. A Casa da Cultura já possui uma rampa de acessibilidade, este  
67 prédio não. Os recursos para essa infraestrutura ainda não chegaram, mas por parte da reitoria  
68 irá ser feito o elevador externo a esse prédio, o recurso das toaletes já chegou, e serão  
69 totalmente reformados, com condições de acessibilidade. Aliás, hoje saiu um artigo do reitor na  
70 página três da Folha de São Paulo que eu gostei muito, porque ao fazer a análise das condições  
71 da engenharia brasileira, ele aponta como é difícil a universidade, que é produtora de  
72 conhecimento, produzir novas tecnologia hoje, porque ela esbarra em todos os regulamentos.  
73 Então as empresas brasileiras estão contratando empresas internacionais, deixando nossos bens  
74 nas mãos do que o professor Florestan Fernandes chamou de ‘capitalismo selvagem’.”.

75 **ORDEM DO DIA 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 -**  
76 **APRECIÇÃO DOS PROJETOS ACADÊMICOS DOS DEPARTAMENTOS DA**  
77 **FACULDADE. - DCLV - - parecer DLCV – DLM - parecer DLM – DL - parecer DL – DLO -**  
78 **parecer DLO – DTTLC - parecer DTTLC – DA - parecer DA – DF - parecer DF – DCP -**  
79 **parecer DCP – DS - parecer DS – DG - parecer DG – DH - parecer DH. Em discussão. Prof.**  
80 **Paulo Martins**: “Em relação a votação dos projetos dos departamentos, eu imaginei uma  
81 dinâmica que tornasse o processo mais ágil, uma vez que todos os projetos já foram aprovados  
82 nos departamentos por seus conselhos departamentais. Além disso, todos os projetos foram  
83 aprovados pela comissão coordenadora do projeto acadêmico da faculdade, à exceção de  
84 pequenas recomendações. Então, eu propus que os departamentos que tiveram recomendações  
85 apenas relatassem quais foram as recomendações e se a acompanharam ou não. Nós faremos  
86 uma chamada, e os chefes de departamento falarão se acataram ou não e qual foi a  
87 recomendação acatada ou não.”. **Prof. Manoel Mourivaldo Almeida**: “Boa tarde. O projeto  
88 acadêmico do DLCV foi aprovado no dia 13 de dezembro do ano passado no conselho, depois

## A T A S

89 foi enviado no dia 28 de dezembro aqui para a Congregação, e foi devolvido com uma  
90 sugestão: de demonstrar no item 1 do assunto ‘graduação’ que o DLCV, juntamente com os  
91 outros colegas de outros departamentos que oferecem as habilitações em letras, deixasse mais  
92 evidente o compromisso com a revisão e a reestruturação da grade curricular. Eu reuni a nossa  
93 comissão departamental e nós acatamos à recomendação. Acho que ficou muito evidente isso  
94 agora no projeto, e acrescentamos um item, ainda que não estivesse presente no parecer, que é  
95 acerca de como seria a composição da comissão local – a comissão do DLCV -, que irá analisar  
96 os projetos acadêmicos dos docentes. Tudo isso foi feito, está encaminhado e está anexado ao  
97 documento.”. **Prof. Lenita Esteves:** “Nós aprovamos nosso projeto em dezembro, ele foi  
98 enviado, e voltou com um parecer questionando um sistema de avaliação que seria diferente do  
99 sistema de avaliação da faculdade. Por discussões internas, nós achamos que talvez pudéssemos  
100 fazer algo mais exato, mas quantificado, e a recomendação foi que nós seguissemos os  
101 parâmetros da faculdade, então nós suprimimos a nossa proposta de avaliação e acatou a  
102 proposta que a faculdade fez.”. **Prof. Ronald Mendes:** “O departamento de linguística, em seu  
103 projeto acadêmico, também teve uma situação muito semelhante à do DLCV e do DLM – e  
104 de todos os departamentos de letras, na verdade. A única recomendação que nos foi feita foi a  
105 de que nós indicássemos uma comissão interna para o acompanhamento da execução do projeto  
106 acadêmico ao longo dos próximos cinco anos, o que nós acatamos prontamente. E nós  
107 havíamos proposto uma pequena diferença em índices de avaliação para gestão e extensão, e de  
108 acordo com a vice chefe que me substituiu na última reunião do CTA, a professora Maria  
109 Arminda havia recomendado e lembrado que na verdade isso não seria possível, que não podia  
110 ser assim. E também isso nós acatamos, então essas foram as duas únicas modificações que nós  
111 fizemos para a versão final.”. **Prof. Safa Jubran:** “Foram feitas três pequenas sugestões, as  
112 quais nós acatamos prontamente.”. **Prof. Márcio Ferreira:** “Boa tarde. De fato, o  
113 departamento de antropologia recebeu um parecer com uma observação que nos pareceu justa,  
114 e nós acrescentamos também a necessidade de aperfeiçoamento das condições de acolhimento  
115 de estudantes de outros cursos da faculdade e de fora em suas ofertas de matérias optativas  
116 semestrais.”. **Prof. Oliver Tolle:** “Em nosso parecer foram feitas algumas solicitações quanto a  
117 especificação das metas nas diferentes áreas de graduação, e todas as solicitações foram  
118 realizadas, principalmente com a indicação de dados mais quantitativos.”. **Prof. Ruy Braga:**  
119 “O nosso parecer não pediu nenhuma alteração significativa. Foi um parecer que nos deixou  
120 muito contentes no departamento, não houve nenhum pedido específico, mas ainda sim semana  
121 passada o departamento se reuniu novamente na reunião do conselho normal e revisou o projeto  
122 acadêmico que havíamos encaminhado no ano passado, alterando pequenos detalhes,  
123 geralmente relativos a alguns pesos de atividades docentes, mas que não altera em absoluto  
124 nada de essencial no encaminhamento original.”. **Prof. João Paulo Veiga:** “Boa tarde. Depois  
125 da visita do professor Paulo à reunião do conselho, nós criamos uma comissão com cinco  
126 docentes, e nosso projeto foi feito à dez mãos. Não houve nenhuma sugestão de mudança, então  
127 nós nos reunimos e achamos por bem encaminhar o projeto tal qual ele havia sido endereçado  
128 no dia 31 de dezembro.”. **Prof. Sueli Furlan:** “Boa tarde. O nosso projeto recebeu um parecer  
129 indicando a necessidade de trabalharmos a quantificação dos quadros de atividades. O parecer  
130 que recebemos antes da primeira reunião do conselho, que foi dia 11, foi apreciado pelo  
131 conselho juntamente com o projeto. Realizamos duas reuniões de pleno de docentes para poder  
132 elaborar essa solicitação e acabamos fazendo - utilizando a referência do documento da

## A T A S

133 faculdade, mais as discussões internas, mais os acréscimos que os professores sugeriram – uma  
 134 proposta de um quadro de quantificação das atividades.”. **Prof. João Paulo Pimenta:** “Nós  
 135 recebemos três críticas pontuais, uma no tocante à necessidade de melhor adequação dos nossos  
 136 critérios de avaliação qualitativa, ajustados então com o projeto acadêmico da faculdade; a  
 137 segunda referente à metas de pós-graduação do programa de pós-graduação em história  
 138 econômica, que é um programa em processo de reconstrução, então nós detalhamos melhor  
 139 essas metas do programa de história econômica; e um terceiro ponto, que foi muito  
 140 interessante, no qual foi apontada a necessidade de adequação para que fossemos mais  
 141 contundentes em nossas propostas de cultura e extensão. Isso é muito bom de fazer, porque nós  
 142 temos recebido uma série de propostas de atividades de cultura e extensão da parte de alunos de  
 143 graduação e pós-graduação. Logo, nós ajustamos essa demanda com uma outra demanda que  
 144 estamos recebendo na chefia do departamento justamente de promoção de atividades de cultura  
 145 e extensão, então houve uma adequação absolutamente coerente com o momento em que nós  
 146 vivemos, dessas demandas relativas ao curso de história e sua face mais pública.”. Após  
 147 discussão, o item foi **APROVADO. 2 - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR**  
 148 **SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 2.1 -**  
 149 **A Professora Doutora DORIS NATIA CAVALLARI** encaminha o pedido de renovação de sua  
 150 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS  
 151 MODERNAS- 17.1.8.8.5. 2.2 - O Professor Doutor CARLOS ROBERTO FIGUEIREDO  
 152 NOGUEIRA encaminha o pedido de RENOVAÇÃO de sua participação no Programa de  
 153 Professor Sênior junto ao Departamento de HISTÓRIA - 17.1.487.8.0. 2.3 - A Professora  
 154 Doutora MARIA HELENA ROLIM CAPELATO encaminha *ad referendum* da Congregação o  
 155 pedido de INGRESSO no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de HISTÓRIA  
 156 - 18.1.4027.8.5. 2.4 - A Professora Doutora ROSA ESTER ROSSINI encaminha o pedido de  
 157 renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de  
 158 GEOGRAFIA - 13.1.76.8.7. 2.5 - 19.1.502.8.1: O Professor Doutor PABLO RUBEN  
 159 MARICONDA encaminha pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao  
 160 Departamento de FILOSOFIA. 2.6 - A Professora Doutora VERA SILVA  
 161 TELLES encaminha pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao  
 162 Departamento de SOCIOLOGIA. Após votação, os itens foram **APROVADOS. 3 -**  
 163 **REFORMULAÇÃO DO REGIMENTO DO LLAC (Laboratório de Letramento**  
 164 **Acadêmico) - Proc. 17.1.4641.8.4 - (votação aberta). Em discussão. Profa. Sylvia Novaes:**  
 165 “Uma vez que é um regimento, a alteração se dá porque anteriormente faltou uma definição  
 166 explícita da periodicidade das reuniões do conselho deliberativo. Se não me engano, houve  
 167 também uma sugestão de captação de verba, o que pode ser previsto também no regimento.”.  
 168 Após discussão, o item foi **APROVADO. 4 - CONVÊNIO ACADÊMICO**  
 169 **INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO DE DOUTORADO. 4.1 - Aprovado *ad***  
 170 ***referendum*** da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, o  
 171 pedido do aluno JOSIAS PADILHA, referente ao Programa de Pós-Graduação Interunidades  
 172 em Estética e História da Arte - MAC-USP para estabelecimento de Convênio Acadêmico de  
 173 Co-orientação Internacional (Co-tutela) com a *Université Paris 8, França*. (Proc.  
 174 18.5.108.32.0). Após votação, o item foi **REFERENDADO. 5 - COMISSÃO DE POS-**  
 175 **GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA**  
 176 **TITULAÇÃO ACADÊMICA - (VOTAÇÃO ABERTA). 5.1 - Pedido do Sr. MARCELLO**

## A T A S

177 FELIPE DE JESUS MÚSCARI (aluno USP) referente ao Convênio de Dupla Titulação entre a  
178 FFLCH e a Universidade de Cologne (UOC), Alemanha, junto ao Programa de Pós-Graduação  
179 de Antropologia - E-Convênios: 44165. **5.2** - Pedido do Sr. CIRO LOURENÇO BORGES  
180 JUNIOR (aluno USP) referente ao Convênio de Dupla Titulação entre a FFLCH e a  
181 Universidade PARIS I, Souborne, junto ao Programa de Pós-Graduação de Filosofia - E-  
182 Convênios. Após votação, os itens foram **APROVADOS**. **6 - PEDIDO DE REINGRESSO**  
183 **AO CURSO DE FILOSOFIA APÓS JUBILAMENTO - Proc. 12.1.5379.8.7. 6.1** - O ex-  
184 aluno THIAGO PEZZUOL MIGUEL solicita reingresso ao curso de Bacharelado em Filosofia  
185 após jubramento, em nível de RECURSO. Pedido de reingresso outubro/2017. Pedido de  
186 reingresso novembro/2017. Pedido de reingresso maio/2018. Pedido de reingresso julho/2018.  
187 Parecer - DESFAVORÁVEL - Profa. Dra. Marli Quadros Leite. Após votação o parecer  
188 DESFAVORÁVEL foi **APROVADO**. **7 - ESPECIALISTA DE RECONHECIDO VALOR**  
189 **- PARA FIM ESPECÍFICO DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO PARA**  
190 **PROFESSOR TITULAR- - votação aberta. 7.1** - 18.1.1256.8.3: A Sra. Aline Duque Erthal  
191 encaminha pedido de especialista de reconhecido valor, nos termos do parágrafo 1º do art. 80  
192 do Estatuto da USP, para fim específico de participação em Concurso para um cargo de  
193 Professor Titular no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura  
194 Portuguesa - Edital FFLCH/FLC Nº 012/2018 de 25/05/2018. Parecer DESFAVORÁVEL da  
195 relatora da Congregação - Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira. **7.2** - 18.1.1256.8.3: A  
196 Sra. Ana Maria Simão Saldanha encaminha pedido de especialista de reconhecido valor, nos  
197 termos do parágrafo 1º do art. 80 do Estatuto da USP, para fim específico de participação em  
198 Concurso para um cargo de Professor Titular no Departamento de Letras Clássicas e  
199 Vernáculas, área de Literatura Portuguesa - Edital FFLCH/FLC Nº 012/2018 de  
200 25/05/2018. Parecer DESFAVORÁVEL da relatora da Congregação - Profa. Dra. Maria  
201 Augusta da Costa Vieira. *Em discussão.* **Profa. Maria Augusta Vieira**: “Os dois casos são de  
202 duas docentes, uma muito jovemzinha, que no momento é professora substituta ou temporária  
203 na UFRJ e, claro, está buscando um trabalho mais estável. Há pouco tempo fez pós-doc.,  
204 defendeu, mas isso dentro de um prazo curtíssimo. A outra professora é portuguesa e já rodou o  
205 mundo, inclusive esteve no Brasil. Ambas parecem ser muito competentes em suas áreas, mas o  
206 problema é que eu acho que deveríamos, na convocação de concurso, dizer que cargo de  
207 professor titular é o último estágio da carreira docente na USP, porque as pessoas veem a  
208 possibilidade de prestar um concurso e entendem titular como efetivo, se candidatam e se  
209 arriscam. É lamentável que isso aconteça porque gera alguma expectativa nas pessoas, que na  
210 verdade não têm condições para isso – nenhuma delas têm. Então mesmo no caso da professora  
211 portuguesa, que tem uma experiência maior, oito anos de doutorado, ainda sim não é possível.  
212 Nenhuma das duas possuem orientados e nem livre docência.”. Após discussão, os pareceres  
213 DESFAVORÁVEIS foram **APROVADOS**. **8 - CONCURSO DOCENTE - TITULAR -**  
214 **ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES. 8.1** - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E  
215 VERNÁCULAS - área de Literatura Portuguesa - Edital FLCH/FLC nº 012/2018 de  
216 25/05/2018 - Proc. 18.1.1256.8.3. Relatora: Professora Doutora Maria Augusta da Costa Vieira  
217 candidatos Inscritos: Adriana Aparecida de Oliveira, Aline Duque Erthal, Ana Maria Simão  
218 Saldanha e Aparecida de Fátima Bueno. - Parecer desfavorável - candidata Adriana Aparecida  
219 de Oliveira - por não apresentar documentação exigida no Edital, Item 2, inciso I "(...) e  
220 comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das

## A T A S

221 demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital"; e inciso II -  
 222 "prova de que é portador do título de Livre-Docente outorgado pela USP ou por ela  
 223 reconhecido", o que caracteriza vício formal por não terá atendido aos itens exigidos para  
 224 inscrição ao concurso previstos no Regimento Geral da USP"; - Parecer Favorável - candidata  
 225 Aparecida de Fátima Bueno. Após votação, o parecer DESFAVORÁVEL e o parecer  
 226 FAVORÁVEL foram **APROVADOS. 8.2 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - área de**  
 227 **História da Filosofia Medieval - Edital FFLCH/FLF nº 016/2018 - 18.1.1523.8.1. Relator: Prof.**  
 228 **Dr. Márcio Ferreira da Silva - Parecer favorável** - candidatos inscritos: Profs. Drs. João Carlos  
 229 Estevão e Lorenzo Mammi. Após votação, o parecer FAVORÁVEL foi **APROVADO. 9 -**  
 230 **CONCURSO DOCENTE - TITULAR - COMISSÃO JULGADORA. 9.1 -**  
 231 **DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - área de Literatura**  
 232 **Portuguesa - Edital FLCH/FLC nº 012/2018 de 25/05/2018 - Proc. 18.1.1256.8.3 - candidata**  
 233 **inscrita: Aparecida de Fátima Bueno. DOCENTES SUGERIDOS PELO DLCV PARA**  
 234 **COMPOR A COMISSÃO: Titulares:** Profs. Drs. Tânia Celestino de Macedo (DLCV-FFLCH,  
 235 titular), Benjamin Abdala Júnior (DLCV-FFLCH, titular), Yara Vieira Frateschi (UNICAMP,  
 236 titular), Lélia Parreira Duarte (UFMG/PUC-MG, titular), Maria Lucia Dal Farra (UFSe,  
 237 titular). Suplentes: Cleusa Rios Pinheiro Passo (DTLLC-FFLCH, titular), Laura Patícia Zuntini  
 238 Izarra (DLM-FFLCH, titular), Mirella Longo Vieira (UFBA, titular), Renata Soares Junqueira  
 239 (UNESP-Araraquara, titular). **9.2 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - área de História da**  
 240 **Filosofia Medieval - Edital FFLCH/FLF nº 016/2018 - 18.1.1523.8.1. DOCENTES**  
 241 **SUGERIDOS PELO DF PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares:** Profs. Drs. Ricardo  
 242 Ribeiro Terra (DF-FFLCH, titular), Franklin Leopoldo e Silva (DF-FFLCH, titular,  
 243 aposentado), Carlos Arthur Nascimento (Unicamp, titular), Francisco Bertelloni (UBA, titular)  
 244 e João Carlos Brum Torres (UFRGS, titular). Suplentes: Profs. Drs. Luiz Fernando Franklin de  
 245 Matos (DF-FFLCH, titular), Modesto Florenzano (DH-FFLCH, titular, aposentado), Salma  
 246 Tannus Muchail (PUC-SP, titular), Danilo Marcondes Moura (PUC-RJ, titular), João Carlos  
 247 Salles (UFBA, titular). **VOTAÇÃO NO SISTEMA. 10 - PROGRAMA DE LIVRE**  
 248 **DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NOS**  
 249 **DIVERSOS DEPARTAMENTOS A PARTIR DO 1º SEMESTRE DE 2019 -**  
 250 **2018.1.2017.8.2. 10.1 - O DF propõe que a inclusão do programa na área/disciplina de *Lógica e***  
 251 ***Filosofia da Lógica*, aprovado pelo CD em reunião do dia 17/12/2018. PROGRAMA: 1.**  
 252 **Lógica modal; 2. Fundamentos da teoria de conjuntos; 3. Teorias de proposições; 4. Funções de**  
 253 **verdade; 5. Modalidades; 6. Quantificadores; 7. Completude funcional; 8. Definibilidade**  
 254 **lógica; 9. Logicalidade e invariância; 10. *Grounding* e lógica; 11. Princípios de dedução**  
 255 **lógica. VOTAÇÃO NO SISTEMA. 11 - CONCURSO DOCENTE - ABERTURA DE**  
 256 **EDITAL - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA - 1º SEMESTRE DE**  
 257 **2019. 11.1 - Minuta do Edital de Abertura de inscrições para o concurso público de títulos e**  
 258 **provas visando a obtenção do título de Livre-Docente para o 1º semestre de 2019 - Inscrições**  
 259 **de 15 a 29/03/2019. VOTAÇÃO NO SISTEMA. 12 - RECONHECIMENTO**  
 260 **INSTITUCIONAL - votação aberta. 12.1 - O DG solicita reconhecimento institucional**  
 261 **da revista "Cidades" para sua migração ao Portal do Sistema Integrado de Biblioteca da USP.**  
 262 **Ver solicitação devidamente aprovada pelo Conselho Departamental em 28/11/2018. Após**  
 263 **votação, o item foi APROVADO. III - PAUTA SUPLEMENTAR. 1 - PROPOSTA DE**  
 264 **CRIAÇÃO DA OUVIDORIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E**

## A T A S

265 **CIÊNCIAS HUMANAS DA USP - PORTARIA 30/2019 EM CUMPRIMENTO À LEI**  
266 **10.294, DE 20 DE ABRIL DE 1999.** *Em discussão.* **Diretora:** “A professora Elizabeth havia  
267 sugerido, quando assumiu a Comissão de Direitos Humanos, que tivesse uma ouvidoria para a  
268 faculdade, porque muitas demandas que chegam à Comissão de Direitos Humanos não são  
269 específicas para a área. É claro que arranjar um ouvidor para a faculdade necessita que seja  
270 alguém da área e que tenha disponibilidade, então eu pensei muito em quem poderíamos  
271 convidar, e me lembrei do professor Álvaro Gullo, aposentado há alguns anos da sociologia,  
272 porque ele trabalhou durante dez anos em uma comissão institucional que trata de direitos na  
273 questão dos presídios. Eu o convidei para vir conversar na diretoria um pouco antes do Natal, e  
274 ele disse que aceitaria. O problema é que para a ouvidoria ser de fato constituída a  
275 Congregação precisa aprova-la e indicar duas pessoas.”. **Profa. Elizabeth de La Taille:**  
276 “Apenas alguns detalhes, porque após nossa reunião com a diretora nós fomos para a  
277 comunicação social, e lá nos foi feita uma série de perguntas, que no momento não sabíamos  
278 responder. Havia acontecido uma reunião convocada pela Secretaria Geral da USP, chamando  
279 Comissão de Direitos Humanos, ouvidorias e comissões de éticas que tem pela USP, e com isso  
280 eu encaminhei os *e-mails* de todos para a comunicação social, e a Eliete já deve ter feito um  
281 levantamento dos *sites* e de como essas ouvidorias se colocam na USP, para montar poder  
282 montar o *site* da nossa.”. **Diretora:** “Está certo. Agora, essa Congregação está de acordo que  
283 seja o professor Álvaro Gullo o ouvidor? Professora Elizabeth, a senhora acha que ele pode ser  
284 um bom colaborador?”. **Profa. Elizabeth de La Taille:** “Eu acredito que pode ser um bom  
285 colaborador, ele tem o desejo de participar, e do meu ponto de vista o fato de ser um professor  
286 aposentado da casa traz a vantagem de conhecimento dos problemas e de distanciamento das  
287 esferas de decisão, então é uma pessoa que fica em uma posição mais neutra para atender as  
288 queixas que chegam, e que conhece a instituição a ponto de encaminhar as coisas. Eu,  
289 pessoalmente, sou favorável sim.”. **Prof. Tércio Loureiro:** “Eu tenho uma questão: há previsão  
290 do tempo de mandato? Porque eu acho, professora Maria Arminda, que talvez fosse mais  
291 prudente nós termos um quadro mais especificado de quais serão as atribuições da pessoa que  
292 venha a ser indicada, para que pudéssemos pensar inclusive em relação ao tempo que deve  
293 ficar, se o mandato pode ser prorrogado ou não, quais são as atribuições, etc. De resto, eu não  
294 conheço o professor Álvaro, talvez a Congregação pudesse ser apresentada através de,  
295 digamos, um currículo do professor, para que pudéssemos conhecer. Sem fazer qualquer  
296 objeção a apresentação desse nome, mas talvez nós pudéssemos escolher a pessoa depois de ter  
297 as especificações e detalhamento do cargo mais bem alinhavados.”. **Prof. Ruy Braga:** “Eu  
298 compreendo e concordo com as observações do professor Tércio, e na realidade tenho uma  
299 ponderação um pouco alternativa, que expressa uma certa inquietação. Eu entendo que a  
300 proposta da ouvidoria, de fato, precisa estar mais bem estruturada em torno de certas  
301 atribuições, no entanto, o meu temor é que a vacância dessa ocupação dentro da faculdade  
302 possa em alguma medida atrasar o processo. Ou seja, se nós pudéssemos pensar na criação do  
303 cargo provisoriamente, e daqui a alguns meses termos alguém responsável por apresentar uma  
304 proposta mais consolidada a respeito da questão da ouvidoria - levando-se em conta,  
305 naturalmente, que inclusive tem sido uma pesquisa interna da faculdade em relação à como as  
306 ouvidorias têm funcionado dentro da universidade -, eu acho que seria interessante para o  
307 processo avançar de forma mais séria, para que isso tudo não demore muito tempo, quando na  
308 realidade nós podemos atribuir à alguém a possibilidade de apresentar uma proposta, ainda que

## A T A S

309 seja uma proposta provisória. Ou seja, nós não aprovaríamos hoje, mas teríamos eventualmente  
310 condições de avaliar na próxima reunião da Congregação, por exemplo. E nesse tocante, em  
311 relação à questão da pessoa, eu conheço o professor Álvaro Gullo desde que eu entrei na USP,  
312 e eu fiz uma longa entrevista, de mais de uma hora, que está no *site* do departamento de  
313 sociologia. Se alguém eventualmente quiser conhecer um pouco da trajetória do professor  
314 Álvaro Gullo pode dar uma olhada nessa entrevista. Eu acho o nome dele um nome muito bom,  
315 por diversas razões. A primeira delas é que ele trabalhou associado à Comissão Estadual de  
316 Direitos Humanos junto aos presídios de São Paulo, e a segunda razão é que, além de ele estar  
317 aposentado, ele está muito entusiasmado com a ideia. Eu cruzei com o Álvaro acidentalmente  
318 no final do ano passado e ele estava realmente muito entusiasmado com a ideia, e esse tipo de  
319 entusiasmo eu acho que valeria a pena preservarmos, porque não é muito comum.”. **Profa.**  
320 **Mona Mohamad**: “Só gostaria de ratificar a urgência e necessidade dessa ouvidoria, porque há  
321 somente uma ouvidoria aqui na USP. E a Comissão da Graduação recebe muitas reclamações  
322 que não cabem a nós resolver. Portanto, vindo essa ouvidoria da FFLCH nós pelo menos  
323 filtramos as reclamações, para que haja melhores encaminhamentos para as questões que  
324 surgirem.”. **Profa. Elizabeth de La Taille**: “Eu achei interessante a proposta do Ruy. Eu só  
325 acho que um mês para trazer resultados é muito pouco. Imagino se não poderíamos encaminhar  
326 talvez uma primeira nomeação por um período curto, mas não tão curto assim. Seria por um  
327 tempo determinado, o qual após o fim o professor prestaria contas e, a partir daí a Congregação  
328 avaliaria o que precisa ser mudado. Mas eu acho que um mês seja realmente muito pouco, mal  
329 dá para saberem que a ouvidoria existe.”. **Diretora**: “Então nós temos duas propostas: a do  
330 professor Tércio, que seria construir um regimento e conhecer melhor o professor Álvaro  
331 Gullo, com que a professora Elizabeth e eu conversamos, antes de fazer a indicação; e tem a  
332 proposta do professor Ruy, que pelo visto é também em certa medida a proposta da professora  
333 Mona e da professora Elizabeth, que nós pudéssemos aprovar, por um tempo determinado, o  
334 professor Álvaro Gullo à frente da ouvidoria, enquanto se construiria o regimento, ao mesmo  
335 tempo em que o professor viria à Congregação trazer informações sobre a área e como ela  
336 estaria sendo estruturada.”. Em aparte, **Prof. Tércio Loureiro**: “Só para esclarecer, eu entendo  
337 a preocupação da Elizabeth e igualmente a do Ruy. Eu vejo que temos urgência na constituição  
338 dessa ouvidoria, até porque a Comissão de Direitos Humanos está sobrecarregada, então eu  
339 acho que é de bom alvitre a ideia do Ruy, de forma que não precisamos encaminhar minha fala  
340 como uma proposta.”. **Prof. Waldir Bevidas**: “Eu gostaria de solicitar que o Ruy pudesse, via  
341 institucional, divulgar esse lugar onde podemos verificar o depoimento do professor.”.  
342 **Diretora**: “O depoimento do professor Álvaro Gullo está no *site* do departamento de  
343 sociologia, na seção ‘videoteca’.”. **Adriana Ferrari**: “Acho que poderíamos nos aproveitar da  
344 experiência de outras unidades que têm ouvidoria local, para vermos quais foram os primeiros  
345 regimentos e como está a situação agora. Essa troca de experiência pode nos ajudar a estruturar  
346 alguma coisa com mais chance de atender os anseios da comunidade, então acho que seria  
347 interessante fazermos esse mapeamento das unidades que têm ouvidoria, para podermos  
348 conversar com representantes, para ver como está estruturado isso.”. Em aparte, **Profa.**  
349 **Elizabeth de La Taille**: “É justamente esse levantamento, incluindo as comissões de ética e as  
350 comissões de direitos humanos, que a comunicação social está fazendo desde dezembro.”.  
351 **Diretora**: “Eu acho importante também que façamos uma reunião para ouvirmos as assistentes  
352 sociais da SAS, que envolve também o CRUSP e o Escritório de Acolhimento.”. Após

## A T A S

353 discussão, o item foi **APROVADO. 2 - PROPOSTA DE EXTENSÃO PARA O CURSO DE**  
354 **DOCTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE LÍNGUA LITERATURA**  
355 **DE CULTURA JAPONESA DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS.** A  
356 Comissão Coordenadora do Programa - CCP, em reunião no dia 08.01.2019, deliberou e  
357 aprovou a proposta. Parecer favorável da relatora Profa. Dra. Sandra Vasconcellos. Parecer  
358 favorável da relatora Profa. Dra. Juliana Perez. **PARECER CPG. Em discussão. Profa. Junko**  
359 **Ota**: “O cronograma apertado é um problemático, mas o programa de mestrado japonês sempre  
360 teve o anseio de fazer essa extensão para o doutorado, o que nunca foi possível. Mas agora nós  
361 estamos com uma certa maturidade, inclusive em nosso programa, no sentido de que, por  
362 exemplo, nós temos formados vários mestres que são atualmente docentes da cadeira de  
363 japonês na USP e mais seis universidades no Brasil. Então, muito desses nossos ex mestres ou  
364 se doutoraram ou estão com o doutorado em curso, para atuarem no ensino superior do Brasil.  
365 Alguns destes inclusive gostariam de continuar sua formação no doutorado. Enfim, eu acho que  
366 essa proposta é uma forma de contribuir - enquanto o primeiro curso de pós-graduação em  
367 japonês aqui na USP – para melhor formação destes docentes que terminaram nosso mestrado,  
368 ou então docentes que já atuam atualmente nos cursos de japonês no Brasil. A proposta inclui  
369 várias disciplinas diferentes, com diferentes temas em torno de estudos japoneses ou sobre o  
370 Japão da Ásia, o que permitiria, por exemplo, pesquisas ligadas à China, Japão e Coreia. Enfim,  
371 na proposta há abertura para outras áreas, não somente fechado para no japonês.”. Após  
372 discussão, o parecer FAVORÁVEL foi **APROVADO. 3 - COMISSÃO DE PÓS-**  
373 **GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA**  
374 **TITULAÇÃO ACADÊMICA - (VOTAÇÃO ABERTA). 3.1 - Pedido do Sr. Gustavo**  
375 **Velloso (aluno USP) referente ao Convênio de Dupla Titulação entre a FFLCH e a Universidad**  
376 **de Sevilla, Espanha, junto ao Programa de Pós-Graduação de Filosofia - E-Convênios.** Após  
377 votação, o item foi **APROVADO. Profa. Elizabeth de La Taille**: “Perdão, eu encaminhei para  
378 a Rosângela - não para a Bete - um pedido de submissão de uma alteração na portaria da  
379 CDDH. Não seria agora o momento?”. Em aparte, **Elisabete Ferres**: “Eu recebi professora,  
380 mas precisamos analisar a portaria, então por isso que não passou para esta Congregação.”.  
381 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – Profa. Mona Mohamad**: “Boa tarde  
382 a todos e todas. Tenho apenas alguns informes. Eu acabei de receber do Hilton o recado de que  
383 o processo de diploma já passou pela pró-reitoria de graduação, pela divisão de registro  
384 acadêmico, e foi enviado para a faculdade de educação, finalizando todos os trâmites. Isso  
385 significa que nós podemos agora fazer nossa parte de execução e controle escolar, colação de  
386 grau e emissão de documentos – é por nossa conta a partir de hoje. Em relação à colação de  
387 grau e à formatura, o Hilton havia me falado também, no dia da formatura mesmo, que a partir  
388 do próximo semestre a FFLCH já poderia oferecer a colação de grau para os alunos, porque  
389 essa colação que houve foi uma formatura particular, realizada por uma empresa. Muitos  
390 alunos vieram inclusive falar conosco, questionando o fato da FFLCH não oferecer colação de  
391 grau. Ademais, há uma resolução, ainda sem número, sobre as duzentas horas de atividades  
392 acadêmicas complementares do bacharelado, que na verdade sempre estiveram presentes fora  
393 da grade, mas que agora deverão estar presentes na grade curricular do bacharelado - isso é  
394 previsto na Lei de Diretrizes e Bases. Essas duzentas horas agora deverão estar incluídas na  
395 matriz curricular do curso. Isso implica diversas coisas, por exemplo, nós vamos ter que, a  
396 médio ou curto prazo, mexer novamente na matriz curricular de nossos cursos, rever o projeto

## A T A S

397 pedagógico, alterando ou adequando essas duzentas horas, flexibilizando a grade. No momento  
398 nem a própria pró-reitoria de graduação está segura daquilo que está colocando, porque há a  
399 dúvida de se essas duzentas horas de atividade de graduação também cobrem a licenciatura ou  
400 se há a necessidade de fazer essas duzentas horas no bacharelado e mais duzentas na  
401 licenciatura, o que significaria quatrocentas horas. Eu coloquei isso na última reunião da pró-  
402 reitoria de graduação, e disseram-me que haverá uma reunião no Conselho Estadual de  
403 Educação, na qual estas dúvidas serão esclarecidas. Essa mudança seria para o próximo ano,  
404 mas é importante que comecemos a pensar nisso. Então eu acredito que para a próxima reunião  
405 da Congregação talvez tenhamos algo mais concreto para relatar. Outra coisa que devemos  
406 pensar a respeito é a questão das cotas sociais. Para este ano, para o próximo vestibular, o  
407 número é de 45%, e nós vamos começar a discutir também se L1 e L2 vão entrar. Nós estamos  
408 ainda estudando isso para poder trazer para a discussão na Congregação. Outra questão é sobre  
409 o acolhimento. A pró-reitoria de graduação irá lançar um programa sem edital chamado  
410 'Programa de Acolhimento aos Ingressantes por Tutoriais por Pares'. O intuito deste programa  
411 é oferecer bolsas de tutoriais para alunos veteranos acolherem alunos que estão chegando e  
412 tutorear estes alunos. Não haverá edital, e a ideia é criar pares mesmo, de alunos veteranos e  
413 calouros, para tutorear estes alunos que estão chegando, pois muitas vezes eles se sentem  
414 perdidos, e sofrem sozinhos, sofrem calados. O Emerson acabou de me passar também que está  
415 acontecendo o 'Giro Cultural', agora nessa semana. O 'Giro Cultural' trata-se de um passeio  
416 para calouros pelos pontos fundamentais da Cidade Universitária, com aquele antigo ônibus  
417 que antes era um ônibus circular aqui na USP. O último recado é que a Comissão de Graduação  
418 está estudando uma nova portaria para a questão dos estágios. A portaria já está pronta na  
419 verdade, nós só estamos esperando porque a representante discente ficou de levar para os  
420 colegas, para discutir com os alunos essa portaria, na qual criamos alguns critérios para que os  
421 alunos adquiram os estágios remunerados.". Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: "Acho que não  
422 devemos encarar com muito espanto essas alterações da grade, uma vez que isso já é nosso  
423 objetivo para os próximos anos.". **Prof. Mona Mohamad**: "É verdade, Paulo. Nós nos  
424 assustamos, porém devemos apenas sentar e realizar essas adaptações, mexendo com algumas  
425 disciplinas, flexibilizando algumas coisas, de forma que nós não estamos criando mais coisas,  
426 mas apenas mexendo e jogando com o que há. Entretanto, está muito nebuloso ainda,  
427 principalmente nessa questão de juntar licenciatura com bacharelado. Nós precisamos sentar  
428 para fazer essa discussão, mesmo essas mudanças acontecendo apenas ano que vem. Quanto  
429 antes começarmos a discutir melhor.". **Prof. Oliver Tolle**: "Eu só queria fazer um rápido  
430 comentário, porque nós da filosofia tivemos agora o recredenciamento do bacharelado, e este é  
431 um tema bastante preocupante, pois de novo eu fui à Secretaria da Educação e novamente eu  
432 ouvi que nós temos que, em algum momento, separar as entradas de bacharelado e licenciatura.  
433 Escutar isso das pessoas responsáveis dentro da Secretaria de Educação, repetidas vezes, em  
434 eventos, reuniões particulares e assim por diante é uma situação um pouco constrangedora,  
435 porque pelo menos no que diz respeito ao curso de filosofia, nós somos completamente  
436 contrários a essa separação. A degradação da formação quando você separa as carreiras é  
437 visível nos departamentos de matemática e física, onde o professor e o aluno de licenciatura são  
438 considerados seres de baixa categoria. Então eu só gostaria de lembrar que nós precisamos em  
439 algum momento unificar o discurso, de modo que isso não venha repentinamente, de cima para  
440 baixo, e nós sejamos obrigados a nos adaptar a algo que nós não temos condição de nos

## A T A S

441 adaptar.”. **Diretora**: “Essa é uma das questões importantes que nós vamos ter que enfrentar;  
442 fazer um documento unificado da faculdade, mostrando a importância da relação entre  
443 bacharelado e licenciatura, como entendemos essa questão.”. **Prof. Marcos Napolitano**: “Na  
444 história nós passamos por um processo de discussão muito interessante da reforma curricular,  
445 com amplo envolvimento de toda a comunidade, e nós trabalhamos com três  
446 indissociabilidades: pesquisa e ensino, bacharelado e licenciatura, graduação e pós-graduação.  
447 É claro que há um custo nessas indissociabilidades, o empenho dos professores é muito grande  
448 para mantê-las, mas nós partimos do princípio que é essa a essência da nossa formação. Eu  
449 acho que para enfrentar esse processo nós precisaremos também de apoio da universidade.”.  
450 Em aparte, a **Diretora**: “Por isso que nós precisamos de um documento para apresentar.”. **Prof.**  
451 **Marcos Napolitano**: “Exatamente. É uma briga grande, e se a pró-reitoria não se envolver  
452 nessa discussão haverá uma assimetria de forças muito grande.”. **Prof. André Singer**: “Eu  
453 queria só fazer um comentário complementar ao do professor Napolitano. Gostaria de me  
454 colocar à disposição para ajudar, porque no Conselho Universitário as questões quando  
455 aparecem já surgem em etapa de resolução, e o que acontece é que temos pouca margem de  
456 manobra, porque tudo já está construído para ser decidido. Mas talvez nós conversando, vocês  
457 talvez possam me passar aspectos que eu possa conversar com outros colegas do conselho, no  
458 sentido de tentar construir outra posição. Eu na verdade estou falando sem nenhuma  
459 informação, pois eu não sei qual é a posição da reitoria em relação a isso. E digo isso porque a  
460 professora Mona mencionou uma mudança correlata, ou seja, que irá aparecer na pauta do  
461 conselho. Seria bom se nós pudéssemos trocar informações, pois quanto antes o fizemos mais  
462 chances nós temos de conseguir alguma coisa, porque quando chega na etapa do conselho a  
463 margem de ação é muito pequena.”. **Diretora**: “Então eu pergunto: nos projetos pedagógicos  
464 departamentais há menções dessa natureza como essa que o professor Oliver falou? Porque isso  
465 já seria uma base para um documento inicial da faculdade.”. **Profa. Mona Mohamad**: “Todos  
466 os projetos pedagógicos que foram enviados o próprio Conselho de Educação pediu a parte do  
467 bacharelado e da licenciatura, e nós enviamos os dois ao mesmo tempo.”. **Prof. Álvaro**  
468 **Faleiros**: “Eu gostaria de lembrar que há dois anos atrás nas letras nós chegamos a fazer uma  
469 primeira reunião, em uma tentativa de repensar o nosso currículo, a grade curricular, e depois  
470 essa discussão ficou parada. Então me parece que nós, nas letras especificamente, ainda não  
471 estamos conseguindo nos articular para de fato parar para pensar com mais qualidade, com  
472 mais atenção, e agora com esse novo projeto acadêmico da faculdade eu acho que é um  
473 momento muito oportuno para que essa discussão seja qualificada, e que seja pensado de fato  
474 um cronograma, uma comissão que faça uma primeira proposta, a partir da qual nós possamos  
475 balizar a discussão. Fica então a sugestão de que seja criada uma comissão com representantes  
476 de todos os departamentos de letras, para fazer uma espécie de minuta para pautar e organizar  
477 um pouco a discussão que está totalmente no ar”. **Prof. André Singer**: “Se eu entendi bem a  
478 proposta da diretora, ela sugere que a faculdade caminhe rapidamente na direção de um  
479 documento que deixe claro que para a faculdade de filosofia é absolutamente indissociável  
480 bacharelado e licenciatura. Essa é nossa posição, e eu acredito que há um consenso entre nós  
481 sobre isso, então se trataria na verdade de executar, se eu entendi bem a sua proposta.”.  
482 **Diretora**: “Ademais, se os projetos pedagógicos já contemplaram esse assunto, nós podemos  
483 tentar harmonizar as diferentes propostas para construir um documento único, que não seja uma  
484 colcha de retalhos, mas que construa uma direção, uma espécie de filosofia da faculdade à

## A T A S

485 propósito deste assunto.”. **Prof. Paulo Martins:** “A respeito da questão da construção dessa  
486 política da unidade entre licenciatura e bacharelado o que nós temos que deixar muito claro,  
487 André, seja justamente dizer que esta é uma proposta para as humanidades, para a faculdade de  
488 filosofia, e que nós não discordamos em absoluto que outras tenham as suas, caso contrário  
489 talvez esbarremos em jogo que é o jogo das exatas contra as humanidades, e aí é tiro n’água.”.  
490 **Prof. Homero Santiago:** “Minha preocupação vai bem em direção ao que o professor Paulo  
491 falou, pois eu acho difícil construir em texto uma posição da faculdade e querer que a  
492 universidade a encampe, pelo fato de que nós teríamos que dizer para a matemática e para a  
493 física que a licenciatura deles é desqualificada. Portanto, teremos que ter muito tato ao  
494 apresentar nossa posição, porque há um lado para aqueles que defendem as duas entradas, que é  
495 o *lobby* das faculdades particulares. A presidente anterior do Conselho Estadual de Educação  
496 disse claramente que papel de formação de professores é para as faculdades particulares. Em  
497 filosofia todos os novos cursos que se abriam com o Reúne têm duas entradas, e há  
498 argumentos excelentes para haver duas entradas, porque existem pessoas que vêm das  
499 universidades públicas, trabalham com as universidades públicas, e criticam o modelo da  
500 filosofia com o argumento de que nós desqualificamos a licenciatura quando nós misturamos –  
501 o que não deixa de ser um pouco de verdade, pois ao menos em meu departamento  
502 pouquíssimas pessoas se interessam pela licenciatura. Então precisamos ter muito tato neste  
503 encaminhamento, precisamos saber lidar com a discussão interior à USP sem desqualificar  
504 colegas que vêm de universidades públicas e que têm excelentes razões para o modelo das duas  
505 entradas. Inclusive, um dado: a maioria das humanidades na USP têm duas entradas, nós  
506 somos a exceção, nós construímos isso ao longo do tempo. Mas claro que em relação a nossa  
507 posição, em nosso projeto pedagógico por exemplo, é fácil, pela história da constituição da  
508 faculdade, de defender o nosso modelo.”. **Diretora:** “Então professor, nós temos que mostrar  
509 qual foi a lógica dessa construção, que está na raiz da faculdade de filosofia. E precisamos  
510 conhecer os outros documentos, a favor das duas entradas, para conseguirmos construir bons  
511 argumentos. Nós não podemos desqualificar os outros.”. **Prof. André Singer:** “É na direção do  
512 professor Homero que eu digo que sim, nós precisamos construir este documento, o qual nós  
513 sabemos que o objetivo é defender a posição da indissociabilidade, mas com todo o cuidado,  
514 para trazer aliados e não nos isolarmos.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO –**  
515 **Prof. Cláudia Pino:** “Boa tarde a todos, nesse semestre eu vou substituir o  
516 Edécio, porque ele está afastado, fazendo um estágio de pesquisa no exterior. Eu vou me  
517 referir aqui neste espaço aos seis editais que foram divulgados pela pró-reitoria de graduação.  
518 Eu estou há muito pouco tempo nessa função, desde a semana passada, e hoje eu li os seis  
519 editais. Imagino que todas vocês receberam, mas eu acho que seja muito importante fazer um  
520 resumo para todos aqui. As pessoas que fazem parte da CPG vão ter um pouco de conteúdo  
521 repetido, mas eu gostaria de fazer um resumo para que vocês possam levar isso para todos os  
522 colegas. Houve seis editais da pró-reitoria de pós graduação, os quais falarei brevemente. O  
523 primeiro é o programa de doutorado sanduíche no exterior, até dia primeiro de abril são as  
524 inscrições, sempre por *email*, para o *email* da pró-reitoria. É um programa de doutorado  
525 sanduíche em três etapas: a primeira etapa é de 01 de junho a 30 de setembro, a segunda de 01  
526 de outubro a 31 de dezembro e a terceira de 01 de janeiro a 31 de março. Cada programa de  
527 pós-graduação tem direito a uma cota de doze meses, que pode ser dividida em duas cotas  
528 divididas nessas duas etapas, a primeira cota na primeira etapa e a outra na segunda etapa.

## A T A S

529 Todos esses editais chamados ‘CAPES PrInt’, que é essa nova modalidade de  
530 internacionalização dos programas de pós-graduação, são validos apenas para programas que  
531 tenham doutorado e que tenham nota mínima 4,0. Isso significa que pelo menos três programas  
532 dentro da nossa faculdade não estão aptos para participar, que é o programa de história  
533 econômica, que tem nota 3,0, o programa de estudos judaicos e árabes e o programa de língua e  
534 cultura russa, esses últimos em fase de extinção, e tiveram os seus doutorados descredenciados,  
535 juntando-se ao programa ‘Letra’, podendo apresentar candidatura somente pelo ‘Letra’. O  
536 segundo edital é o programa de professor visitante no exterior. As propostas vão até dia 30 de  
537 abril. Cada programa pode enviar até duas propostas e essas propostas são pontuadas, obtendo  
538 mais pontos se vários programas se envolvem em uma mesma proposta. O programa de  
539 professor visitante no exterior vai financiar quinze dias de estadia do professor, de agosto a  
540 dezembro de 2019. O edital número três é o programa de missões acadêmicas científicas no  
541 exterior, de docentes dos nossos programas para o exterior, entre agosto e dezembro de 2019.  
542 São estadias de 7 a 15 dias, e as propostas devem ser enviadas até dia 29 de abril, sendo apenas  
543 uma proposta por programa. O edital número quatro não é ‘CAPES PrInt’, mas sim ‘PROAP’,  
544 o que pode causar confusão com o edital número dois, de professores visitantes do exterior,  
545 pois esse também é um programa de professores visitantes do exterior, mas com outros  
546 recursos. Sendo ‘CAPES PROAP’, tem como intuito gastar a sobra dos recursos PROAP e,  
547 diferentemente dos outros programas ‘CAPES PrInt’, as candidaturas para esse programa  
548 devem ser feitas por processo, que deve ser aberto em cada um dos programas, o que é uma  
549 novidade, pois normalmente quem envia esses processos em geral é a CPG. As propostas  
550 precisam ser enviadas em pastas amarelas, protocoladas, até dia 28 de fevereiro. São apenas  
551 doze auxílios para professores com diárias e passagem. Os outros dois editais são editais da  
552 UNIVESP. Um dos editais a data de envio de propostas já passou, era até dia 19 de fevereiro, e  
553 isso foi divulgado três dias antes. O edital número cinco é de bolsas para que alunos  
554 frequentem curso de EAD na UNIVESP. São bolsas que podem ser complementares às bolsas  
555 que os alunos já tenham, de R\$1500,00 de mestrado e R\$2500,00 de doutorado, para que os  
556 alunos frequentem durante três meses esse curso de ensino à distância. O edital número seis é  
557 para que professores da USP sirvam de mediadores nesses cursos de EAD. E essa participação  
558 de professores é um complemento ao salário, de R\$5000,00 por mês. O edital para os alunos já  
559 passou, para professores está aberto até dia 28 de fevereiro.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins:**  
560 “Cláudia, não há uma associação entre o professor supervisor e os projetos específicos? Me  
561 parece que havia uma lista que contemplava os supervisores apenas em algumas áreas, 90%  
562 delas em engenharia.”. **Profa. Cláudia Pino:** “Sim, mas eu acredito que seja importante  
563 difundir isso aqui porque esses outros 10% são da área de didática e temos muitos professores  
564 aqui que podem estar interessados nisso. A seleção é feita pela aderência do trabalho do  
565 professor e das disciplinas que ele tenha ministrado, com o conteúdo que será ministrado nesse  
566 curso de EAD. Como há professores aqui na FFLCH especialistas especialmente em pesquisa  
567 sobre ensino à distância, eu acho que pode ser interessante para alguns daqui. Esse é o meu  
568 relato dos seis editais.”. **Prof. André Singer:** “Professora, eu acho um pouco estranho esses  
569 editais com prazos tão curtos, alguns deles quase que ultrapassados. Eu não sei se não seria o  
570 caso de, nesta oportunidade ou em outra, fazer um questionamento, porque a sensação que eu  
571 tenho ouvindo é que estes editais estão dirigidos, quer dizer, se chega para a faculdade de  
572 filosofia três dias antes da data limite, qual é a possibilidade que nós temos de participar

## A T A S

573 disso?”. **Prof. Cláudia Pino:** “Eu também achei isso e eu vou falar com eles. Na próxima  
 574 semana eu tenho reunião na pró-reitoria e a primeira coisa que vou dizer é isso, mas em relação  
 575 aos alunos, neste edital para os alunos que tinha vencimento para dia 19 de fevereiro, eles me  
 576 disseram na CPG que isso foi divulgado para eles antes, então eles tiveram acesso a essa  
 577 informação.”. Em aparte, a **Diretora:** “Mas quando, professora? Talvez fosse o caso da CPG  
 578 fazer um documento oficial, ou mesmo a diretoria, encaminhado à pró-reitoria de pós-  
 579 graduação perguntando sobre isso.”. Em aparte, **Prof. André Singer:** “E talvez, ouvindo este  
 580 complemento, se me permitem, será que nós não deveríamos intervir diretamente pedindo uma  
 581 dilatação do prazo? Porque esses editais não são aceitáveis, com esse tipo de prazo. Penso que a  
 582 faculdade deveria questionar isso.”. **Profa. Cláudia Pino:** “Eu estou totalmente de acordo aos  
 583 editais da UNIVESP. Em relação ao PROAP, eu acho que é um pouco difícil, por conta do  
 584 convênio que existia com a CAPES e com os prazos que existiam antes, com os quais a USP  
 585 estava comprometida.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins:** “Mas Cláudia, veja bem, o ‘PrInt’ já  
 586 havia sido alertado pela pró-reitoria de que seria lançado, entretanto, esse prazo realmente...”.  
 587 Em aparte, **Profa. Cláudia Pino:** “Não, os prazos do ‘PrInt’ não são tão apertados assim. O  
 588 problema é o prazo do PROAP e o prazo da UNIVESP. Mas eu concordo totalmente, farei o  
 589 possível para mandar uma carta e falar pessoalmente na reunião da pró-reitoria.”. Em aparte,  
 590 **Prof. André Singer:** “Se há problemas também com a CAPES, nós podemos protestar. Pode  
 591 ser que nosso protesto não surta efeito, mas eu acho que alguma coisa nós deveríamos fazer.”.  
 592 **Profa. Elisabetta Santoro:** “Eu concordo que especialmente o edital do PROAP é muito  
 593 apertado, inclusive é muito difícil entender qual a razão pela qual os próprios programas  
 594 precisam abrir em um protocolo um processo em papel – também sobre isso caberia um pedido  
 595 de esclarecimento. Agora, eu interpretei o prazo apertado com o fato de que a pró-reitoria,  
 596 voltando do recesso, deve ter percebido que sobrou recurso PROAP. Esse recurso precisa ser  
 597 gasto até dia 25 de abril, motivo pelo qual as missões precisam estar concluídas até esse prazo,  
 598 então estabeleceram um prazo tão curto provavelmente para que fosse possível fazer isso,  
 599 porque se não o dinheiro precisa ser devolvido para a CAPES. Enfim, eu só queria dizer que  
 600 mais do que dirigidos, os editais, pelo menos no caso PROAP, eu entendo que seja uma questão  
 601 de urgência. Agora, as outras questões eu acho que merecem sim um pedido de  
 602 esclarecimento.”. **Profa. Cláudia Pino:** “Sim. Em relação ao PROAP, eu tenho entendido que  
 603 de alguma forma o convênio que existia antes acaba agora, e é por isso que é necessário gastar  
 604 esse dinheiro de forma centralizada, de uma forma que nunca tinha sido feito antes.”.  
 605 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO – Profa. Cilaine Cunha:**  
 606 “O professor Yuri está viajando, participando de uma banca em Porto Alegre, e são poucos os  
 607 informes que ele pediu para transmitir aqui. Um deles é que foi realizada já a décima edição do  
 608 ‘USP Escola’, que é um curso de atualização voltado para docentes do ensino médio. Foi  
 609 realizada agora dos dias 14 à 18 de janeiro, e ofereceram cursos os professores Antônio Terra,  
 610 Marcos Napolitano e o próprio Yuri também. O Yuri pediu-me para relatar também que ele  
 611 participou de reuniões conjuntas das câmaras dos cursos de formação profissional da pró-  
 612 reitoria de cultura e extensão, que ocorreu agora no dia 31 de janeiro, e a próxima reunião  
 613 ocorrerá no dia 21 de março. Parece que nessas reuniões estão sendo discutidas estratégias para  
 614 melhorar a inserção e a padronização dos cursos no sistema Apolo. Ele pediu-me também para  
 615 relatar que ele está realizando adequações de pendências dos projetos financiados pela pró-  
 616 reitoria de cultura e extensão. São projetos em geral dos anos de 2012 a 2015, então ele pede

## A T A S

617 para agradecer aos professores que já enviaram os dados faltantes, mas pede por favor a  
618 gentileza daqueles que não puderam enviar esses dados da prestação de contas que o façam o  
619 mais breve possível.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS –**  
620 **Profa. Elizabeth de La Taille:** “Eu gostaria de comunicar que o funcionário que dava apoio  
621 para a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos foi transferido para Ribeirão Preto, portanto  
622 nós precisamos da indicação de um outro. Há quinze dias nós temos uma nova estagiária  
623 trabalhando no *site*, que estava fora do ar há algum tempo já. No momento ele está sendo  
624 atualizado, posto em funcionamento e, inclusive, depois de reuniões com a comunicação social,  
625 nós estamos adequando à legislação itens que estavam lá e que nós não sabíamos que estavam  
626 fora da legislação. Neste ano que se começa, na CDDH nós conseguimos ter um acordo sobre  
627 apoio para casos de violência política. Nós temos um grupo que irá nos dar apoio jurídico se  
628 houver denúncias de violência política. Temos também contatos já feitos e bem avançados com  
629 um núcleo que conjumina advogados, psicólogos e pessoas ligadas às artes também, ligado à  
630 justiça restaurativa. Eu tenho conversado com eles e já me mandaram uma prévia de um  
631 projeto, e eu vou pedir uma reunião com a direção para apresentar e vermos o que é possível  
632 fazer. A Ana Lúcia Pastore sempre colocava a necessidade de difundirmos na FFLCH os  
633 princípios da justiça restaurativa, porque nossas relações na FFLCH são muito pautadas pela  
634 disputa, e nós vemos isso se reproduzir na Comissão de Direitos Humanos, em outros espaços  
635 também, em que diante de algo que ocorre e que não é do agrado, a reação é sempre em direção  
636 a uma punição daquele que fez algo que foi do agrado. E a justiça restaurativa visa trabalhar  
637 estas questões de um modo mais educativo, no consenso – a vítima não pode nunca estar em  
638 desacordo, pois ela é a primeira que tem que estar de acordo para trabalhar nesses parâmetros -,  
639 e conseguindo trabalhar nisso, não só ajuda a fazer o ofensor se responsabilizar, entender  
640 porque o que fez está errado, como também humaniza a vítima e contribui para uma redução da  
641 sua dor, porque a punição simplesmente pode diminuir a raiva, mas a dor de uma vítima  
642 dificilmente é tratada quando um ofensor é punido. Nós tivemos a informação desse grupo de  
643 violência política que a nossa coordenadoria jurídica da USP tem a obrigação de dar apoio  
644 jurídico para as questões que necessitarmos nas comissões de direitos humanos. Até hoje nós  
645 não tivemos qualquer resposta dos dois membros de direito público quando precisamos, então  
646 foi bom aprender que a nossa CJ tem a obrigação de nos responder, apesar de que isso talvez  
647 precise ser reforçado, pois uma consulta que eu encaminhei em outubro ainda não foi  
648 respondida. Nós passamos por questões delicadas, então muitas vezes temos medo de tomar  
649 atitudes e acontecer algo como o que já aconteceu em Ribeirão Preto, onde a comissão de  
650 direitos humanos ou algo semelhante lá foi toda processada por um professor por conta de uma  
651 denúncia contra o professor que chegou e a comissão levou ao professor. Por último, já se  
652 aproxima a hora da sucessão na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, lembrando que  
653 Fernanda Padovesi e eu entramos para complementar o mandato da Ana Lúcia Pastore, e nós já  
654 temos algumas pessoas conversando, então dependendo de como for a reunião de março, serei  
655 eu ou o próximo – ou a próxima – presidente a apresentar as questões aqui. Então gostaria de  
656 agradecer, caso não esteja aqui na próxima Congregação, pela confiança depositada e pelo  
657 apoio que temos tido.”. **Diretora:** “A professora Elizabeth e a professora Fernanda têm  
658 procurado desenvolver a condição e têm feito um trabalho excelente junto à comissão. Muito  
659 obrigada, professora, é uma área muito difícil e é incrível o que a senhora acabou de falar, quer  
660 dizer, o fato de eu não aceitar tal posição não quer dizer que ela esteja anulada, e com isso a

## A T A S

661 faculdade está lidando muito mal.”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO FUNCIONAL**  
662 – **João Borghi**: “Boa tarde. Eu não posso deixar de lamentar, novamente, que o espaço para  
663 que possamos nos manifestar aqui na Congregação seja tão tardio...”. Em aparte, a **Diretora**:  
664 “Mas não são nem cinco horas...”. **João Borghi**: “Sim, professora, mas muitos membros da  
665 Congregação já foram embora. O expediente deve vir antes normalmente, porque se não fica  
666 bastante tarde para podermos manifestar aqui nossas demandas. Enfim, é uma questão que eu  
667 venho trazendo já em todas as Congregações, não é nenhuma novidade. Embora já tenhamos  
668 nos reunido nesse curto espaço de tempo do começo do ano para cá com a direção várias vezes,  
669 eu não tenho nada de novo para trazer a essa Congregação, mas eu gostaria de aproveitar o  
670 novo ano para retomar o assunto que nós já trouxemos aqui em outras ocasiões, mas que  
671 infelizmente vai persistir como um problema que teremos que enfrentar, não só em nossa  
672 faculdade, mas também em toda a universidade, ao longo do próximo período, que é a falta de  
673 funcionários em diversos departamentos e seções e o que podemos fazer em relação a isso. Em  
674 primeiro lugar, nada que façamos vá suprir uma necessidade que foi causada por conta de um  
675 congelamento de contratação de funcionários técnico-administrativos aqui na USP, feito há  
676 mais de cinco anos, e dois PIDVs consecutivos. Esse é um problema fundamental que nada que  
677 façamos irá resolver definitivamente esse problema. Ainda sim, existem algumas medidas  
678 paliativas que são importantes. Uma delas é a iniciativa da direção de buscar funcionários de  
679 outras unidades para a nossa faculdade, iniciativa esta que deve continuar vigorando, pois,  
680 sobretudo na reitoria, existe uma ‘sobra’ de funcionários em relação a nossa faculdade. Outra  
681 ação que tem sido implementada é a mobilidade interna dos funcionários aqui da faculdade,  
682 que é uma outra forma de tentar suprir as necessidades de cada departamento e seção. Neste  
683 sentido, eu reafirmo uma disposição, tanto do sindicato quanto dos funcionários aqui da  
684 faculdade, de contribuir, na medida de nossa capacidade, para arranjos possíveis dessa  
685 mobilidade interna. Todavia, não é algo simples, pois o problema é muito anterior às medidas  
686 paliativas que podemos tomar aqui. Então trata-se de uma disputa e uma demanda muito maior  
687 do que a capacidade interna da faculdade resolver a questão, que é, em nossos movimentos  
688 reivindicatórios, conquistar a abertura de concurso público para funcionários técnico-  
689 administrativos na USP. Com isso, gostaria também de retomar a pauta de um compromisso  
690 muito importante que a professora Maria Arminda teve desde o início dessa gestão, de que  
691 qualquer transferência interna na faculdade seja conversada e negociada com os funcionários  
692 envolvidos nessas possíveis transferências. Que nenhum funcionário seja transferido à revelia  
693 ou compulsoriamente dentro de nossa faculdade. Nós sabemos que são colegas nossos que  
694 estão sobrecarregados em tal e qual departamento que está com falta de funcionários,  
695 entretanto, isso não pode ‘penalizar’ funcionários de outras seções que construíram suas  
696 carreiras, suas profissões e seus ofícios em décadas aqui na nossa faculdade, construindo e se  
697 responsabilizando pelo funcionamento dela.”. **Diretora**: “Eu agradeço muito, e o senhor  
698 mesmo é exemplo de um funcionário que mudou de seção, e até de função. Eu acho que nós de  
699 fato temos que pensar seriamente isso. A faculdade tem procurado funcionários de outras  
700 unidades, alguns têm vindo, às vezes outros não têm vindo porque são para funções que não são  
701 as funções que nós estamos precisando. Então também não pode ser à revelia. Agora, uma coisa  
702 importante, que a direção vai precisar de ajuda é sobre a mobilidade dos funcionários. Nós  
703 temos seções que têm funções que poderiam ser muito mais úteis em outros setores, mas é  
704 muito difícil realizar essa mobilidade aqui na faculdade. Eu sei, por exemplo, que o senhor está

## A T A S

705 muito bem na CCINT, tem ajudado muito, e eu quero agradecê-lo. Portanto, sua mobilidade foi  
706 boa para a faculdade e foi bom para você. Sem essa colaboração será difícil conseguir dar conta  
707 de certas coisas na faculdade. Nós já fomos questionados sobre seções na faculdade que não  
708 tem mais ninguém além do próprio chefe. Eu acho que nós vamos ter que dar um exemplo,  
709 enquanto instituição séria, devotada à dimensão pública. Então nós vamos precisar sim da ajuda  
710 de vocês. Agradeço muito a disposição.”. **João Borghi**: “Gostaria de aproveitar a oportunidade  
711 na qual a professora me usou como exemplo de uma mobilidade interna aqui da faculdade para  
712 esclarecer que, no meu caso por exemplo, ainda que tenha sido no mesmo prédio, isso foi uma  
713 mudança radical na minha vida profissional...”. Em aparte, a **Diretora**: “Ótimo! É bom  
714 mudar.”. **João Borghi**: “Sim, mas não é tão simples assim mudar de seção. Ainda que seja no  
715 mesmo prédio, ainda que seja só um andar de diferença, é outro ambiente de trabalho, são  
716 outros colegas, são outras tarefas, então não é tão simples assim mudar de seção quando se  
717 constrói uma vida profissional na universidade, tanto quanto os professores também  
718 construíram e têm construído. Por fim, contem conosco sobretudo no enfrentamento com a  
719 reitoria e essa política de congelamento de contratações. Nós temos, enquanto representantes  
720 sindicais e aqui na Congregação, disposição de nos organizarmos e enfrentarmos essa situação  
721 na sua raiz, onde realmente pode resolver essa situação em que nos encontramos agora.”.  
722 **Diretora**: “Muito obrigada. Mudar é sempre difícil, mas mudar é também muito bom. Tudo  
723 muda.”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL – Guilherme Arruda**:  
724 “Boa tarde, eu sou Guilherme, representante discente da história. Em primeiro lugar,  
725 gostaríamos de pedir esclarecimentos a partir de sinalizações por parte da diretoria, para  
726 entendermos melhor como a diretoria pensa a proposta da reforma das salas, especialmente dos  
727 tetos na história. Havia partido de vocês uma promessa de que semana passada, ainda na sexta-  
728 feira, passaria um funcionário para ver a questão da reforma elétrica, uma vez que nos últimos  
729 meses nós dos centros acadêmicos, tanto no prédio das ciências sociais e filosofia, quanto no  
730 prédio da história e geografia, fizemos reformas nos espaços estudantis de forma autônoma  
731 praticamente, mas quase nem todas as questões nós pudemos resolver sozinhos. Portanto além  
732 do material, nós pedimos ajuda quanto à reforma elétrica, porque obviamente nós não temos a  
733 mínima preparação para tratar disso, e nós queríamos entender para quando será isso, porque  
734 nós tivemos gente o dia inteiro no espaço na sexta-feira e nenhum funcionário veio, diferente  
735 do que havia prometido a diretoria.”. **Diretoria**: “Guilherme, eu falei que iam na sexta, mas os  
736 funcionários não puderam ir porque naquele dia estavam em um curso de brigadistas. Mas eles  
737 foram segunda-feira. De fato, há tomadas em curto lá, e vai ter que trocar o quadro de força,  
738 porque ele em si está em curto também.”. **Prof. João Paulo Garrido Pimenta**: “Eu só queria  
739 prestar um rápido depoimento, como chefe do departamento. Na verdade, é uma espécie de  
740 esclarecimento aos aqui presentes. Este diálogo que está acontecendo neste exato momento é  
741 motivado por uma aproximação muito positiva, que inclusive vem sendo incentivada  
742 oficialmente pelo departamento de história, entre a diretoria da faculdade e os estudantes. Então  
743 nós temos um centro acadêmico extremamente participativo, e em uma visita que nossa diretora  
744 fez ao nosso prédio foi muito proveitosa, e um dos grandes benefícios foi, inclusive, essa  
745 possibilidade de um diálogo direto entre vocês. Então só queria aqui louvar isso que está  
746 acontecendo aqui, essa aproximação muito salutar, que permite que os estudantes, justamente  
747 por essa disposição da diretoria, entreguem suas demandas, cobrem as demandas.”. **Diretora**:  
748 “Obrigado, professor. Guilherme, o senhor Daniel, da parte elétrica, foi lá e disse que o espaço

## A T A S

749 está realmente com risco de pegar fogo. Portanto, temos que trocar tudo.”. **Guilherme Arruda:**  
750 “Em resumo, o que pedimos então é que haja a comunicação de quando isso pode ser  
751 resolvido.”. **Diretora:** “Isso precisa ser feito imediatamente, pois eu temo que pegue fogo.”.  
752 Em aparte, **Prof. Wagner Ribeiro:** “Aproveito o ensejo para dizer que eu fui fazer parte do  
753 grupo de brigadistas da faculdade na semana passada, e gostaria de fazer um relato bem breve  
754 sobre isso. Nós discutimos muito Beck, ‘Sociedade de Risco’, Giddens e tudo mais, mas nós  
755 não temos uma cultura de risco no país, e essas tragédias lamentavelmente anunciadas mostram  
756 isso. No curso nós simulamos situações reais, manipulamos extintores, mangueiras,  
757 aprendemos sobre rota de fuga e o que fazer nessas situações de risco. Eu fui fazer parte dos  
758 brigadistas da faculdade e, para minha surpresa, os cálculos informados pelos funcionários, é  
759 preciso sempre três membros presentes de nossa brigada de incêndio, e se inscreveram para o  
760 curso 37 pessoas – menos de um terço. Nessa composição, estiveram presentes menos de 29,  
761 então quer dizer, estamos bastante aquém do número necessário, e com um agravante muito  
762 sério: eu era o único docente presente. No mais, o quórum foi composto de funcionários, porém  
763 grande parte desses funcionários não está no período noturno. Eu queria parabenizar a iniciativa  
764 do treinamento, eu acho que foi uma experiência bastante rica, todos deveriam ter essa  
765 oportunidade. Eu tive a boa notícia pela funcionária Isabel que está sendo feito um  
766 mapeamento das áreas de risco nos prédios da faculdade, o que é muito bom. Por fim, eu  
767 gostaria de fazer um apelo para que incrementemos alguma cultura de risco na faculdade, com  
768 serenidade, com treinamento e capacitação, ampliando esse grupo de brigadistas, pois deveria  
769 ser composto por um terço dos funcionários e professores da faculdade. Faço um apelo  
770 especialmente aos colegas docentes, pois precisamos estar juntos em eventuais catástrofes.”.  
771 **Diretora:** “Eu agradeço muito, professor. Nós seguimos a lei com esse grupo de brigadistas,  
772 mas eu gostaria de receber sugestões: o que nós podemos fazer? Na área de direitos humanos,  
773 por exemplo, nós construímos a comissão e então a professora Elizabeth disse que  
774 precisávamos mapear a demanda de direitos, fazer uma ouvidoria... Na área de risco, o que nós  
775 podemos fazer?”. **Prof. Wagner Ribeiro:** “Eu posso dar algumas sugestões, se for o caso, mas  
776 o que nós precisamos fundamentalmente fazer, antes de tudo, é tornar a brigada, que foi  
777 dimensionada por estudos técnicos, efetiva. Então nós temos que arrumar pelo menos mais  
778 duas vezes o número de pessoas envolvidas atualmente, para então promover ações de  
779 treinamento.”. **Diretora:** “Nós precisamos realmente tomar algumas medidas, então eu  
780 pergunto para o Guilherme e para o Tomas: enquanto nós não pudermos trocar o quadro de  
781 força do espaço aquário, vocês podem tomar alguma medida interna para não estressar a  
782 rede?”. **Prof. João Paulo Garrido Pimenta:** “Eu estou pensando aqui, e peço licença para  
783 compartilhar esse pensamento: não seria possível e recomendável, aproveitando o espírito da  
784 brigada, a implementação de uma equipe de monitoramento permanente e constante das  
785 condições físicas de nossos prédios? Porque eu tenho a sensação de que quando qualquer um de  
786 nós se depara com uma situação dessas, seja uma parede caindo, algo que possa pegar fogo,  
787 isso cria uma sensação de que nada está sendo feito, de que a catástrofe é iminente, quando na  
788 verdade muita gente já está se mobilizando em direção à resolução disso. Então eu lanço no ar  
789 uma possibilidade que eu não sei bem como concretizar, mas se não seria possível talvez a  
790 implementação de um canal de comunicação integrado, de diversas instâncias, uma equipe  
791 rotativa de monitoramento das condições físicas. Algo que convergisse com essa política muito  
792 positiva de recuperação não apenas física, mas moral, de alguns aspectos da nossa faculdade,

## A T A S

793 via espaços físicos.”. **Guilherme Arruda**: “Com o conhecimento de que o quadro está em  
794 curto, pensando no sentido de impedir a possibilidade de um incêndio ou algo do tipo, e tendo  
795 também em mente a autonomia do espaço estudantil, enquanto representantes discentes Tomas  
796 e eu levaremos as informações ao conjunto das entidades que se encontram no aquário para  
797 pensarmos em uma política de monitoramento, a partir de nossos meios.”. Em aparte, a  
798 **Diretora**: “Mas vocês não têm meios para monitorar isso, meu filho. É necessário um  
799 especialista.”. **Tomas Massabki**: “Nós enquanto representação discente temos como função  
800 levar as discussões do colegiado para os representados, que no caso é toda a comunidade de  
801 história e geografia que utiliza o espaço aquário. Nós não estamos querendo dar uma solução  
802 técnica, pois obviamente nós não temos formação técnica para isso, na verdade a fala do  
803 Guilherme foi no sentido de levarmos a questão para as entidades que utilizam o espaço, para  
804 que elas tomem conhecimento e para que não criemos uma situação em que os usuários do  
805 espaço sejam surpreendidos por uma visita de um funcionário que irá lá para vistoriar a  
806 situação da parte elétrica daquela parte do prédio. Puxando um gancho do que o professor João  
807 Paulo trouxe, existe uma comissão da faculdade em relação ao espaço, que anteriormente era  
808 uma comissão por prédio, e agora é uma comissão para toda a unidade, composta por  
809 representantes discentes. É importante também, até para tornar recorrente essa comunicação  
810 facilitada e para própria formulação daqueles que usam o prédio, que seja pensado com o  
811 tempo a inclusão das duas outras categorias nessa comissão, porque isso facilitaria também os  
812 repasses de informação, além da questão da formulação de como readequar os espaços.”.  
813 **Diretora**: “Obrigado, Tomas. Agora abriremos espaço para os demais membros do colegiado.”.  
814 **Profa. Lenita Esteves**: “Eu estou com um problema na mesma linha, grave e muito urgente: eu  
815 estou com três gabinetes no prédio de letras que estão recebendo chuva direto. Livros  
816 estragaram, computadores, mesas. Hoje por volta das 10h30, quando não estava mais  
817 chovendo, lá ainda chovia, porque vem de um acúmulo de água na laje. Os zeladores disseram  
818 que já encaminharam um pedido de limpeza da laje e que os serviços gerais...”. Em aparte, a  
819 **Diretora**: “Vai ter que fazer o telhado novamente, não basta a limpeza.”. **Juliana Costa**: “No  
820 finalzinho do ano passado nós contratamos uma empresa, em caráter emergencial, que fez uma  
821 limpeza em toda a calha. Agora a coisa está um pouco mais severa do que no ano passado,  
822 então os rapazes entraram dentro das telhas e verificaram que o quadro é mais complexo do que  
823 imaginávamos. É muito provável que seja um caso parecido com o do telhado da biblioteca,  
824 que foi condenado pela SEF. Eles já chamaram o engenheiro da SEF, para que ele faça essa  
825 análise, para que nós então consigamos contratar o projeto executivo e provavelmente realizar  
826 uma nova cobertura.”. **Adriana Ferrari**: “Gostaria de falar sobre o assunto dos brigadistas. Eu  
827 acho que nós realmente temos que fazer um esforço para termos as pessoas do período noturno  
828 nesta frente, e um passo a mais, professora, que seria um plano de salvaguarda. Existem  
829 instituições que têm um plano de salvaguarda dos acervos...”. Em aparte, a **Diretora**: “O que é  
830 isso, Adriana?”. **Adriana Ferrari**: “São planos para, no caso de um sinistro, medidas  
831 preventivas para salvaguardar acervos bibliográficos. Eu conheci um plano que achei bem  
832 interessante, o qual podemos estudar e ver o que podemos viabilizar para nossa biblioteca e  
833 para outros lugares que tenham acervos a serem preservados, que era do pessoal do  
834 Manguinhos, do Rio de Janeiro, que têm um plano de salvaguarda de acervo bibliográfico,  
835 museológico e da parte dos edifícios tombados.”. **Prof. Álvaro Faleiros**: “Tenho uma sugestão  
836 em relação às brigadas: de produzir um pequeno documento para convidar os docentes e

## A T A S

837 funcionários a participar da brigada, e que esse documento seja lido nas reuniões dos conselhos  
838 departamentais, e assim fazer uma pré convocatória para que essa brigada seja de fato  
839 formada.”. **Diretora**: “Professor Wagner, o senhor redigiria?”. **Wagner Ribeiro**: “Seria um  
840 prazer, embora acredite que seria importante o Wilson, atual presidente da brigada, o fizesse.  
841 Mas eu posso fazer com prazer, e encaminharei em breve.”. **Diretora**: “Para finalizar, vou  
842 proclamar o resultado das bancas: para literatura brasileira no DLCV, os indicados externos são  
843 as professoras Yara Frateschi Vieira, Leila Parreira Duarte e Maria Lúcia Dal Farra, e os  
844 indicados internos são os professores Benjamin Abdala Junior e Tania Celestino de Macêdo.  
845 De filosofia, de fora professores João Carlos Brum Torres, Carlos Arthur Ribeiro do  
846 Nascimento e Francisco Bertoloni, e de dentro os professores Franklin Leopoldo e Silva,  
847 Ricardo Ribeiro Terra.”. Ninguém mais desejando fazer o uso da palavra, a Senhora Presidente  
848 encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, assistente técnica de direção  
849 para assuntos acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora  
850 Presidente. São Paulo, 21 de fevereiro de 2019.